



Rússia pede provas concretas sobre novas acusações de dopagem sistemática



Havana, 9 de dezembro (RHC).- A Rússia pediu ao investigador Richard McLaren provas concretas que sustentem suas novas acusações de dopagem sistemática nesse país. “Sempre é muito fácil meter no mesmo saco culpados e inocentes”, afirmou a ex-saltadora com vara Yelena Isinbayeva, que acaba de ser designada chefe do Conselho de Vigilância da RUSADA, agência russa antidoping.

Isinbayeva, que bateu várias vezes o recorde mundial, foi uma das prejudicadas pela suspensão coletiva do atletismo russo na Olimpíada do Rio. Na época, defendeu a participação dos atletas “limpos”.

O novo relatório McLaren garante que mais de 1.000 esportistas russos estiveram envolvidos ou foram beneficiados num sistema de dopagem organizada e manipulação dos testes analisados nos laboratórios locais. As acusações abrangem o período de 2011 a 2015.

O britânico Craig Reedie, presidente da Agência Mundial Antidoping, anunciou que em janeiro será aplicado um programa de delação premiada para facilitar as investigações. Disse que os nomes e dados dos atletas suspeitos serão entregues às federações internacionais correspondentes para iniciar o processo e determinar quais serão alvo de punições.

Por sua vez, o Tribunal de Arbitragem Esportiva confirmou a retirada das medalhas olímpicas do pugilista russo Misha Aloyan e do halterofilista romeno Gabriel Sincaian, conquistadas nos Jogos do Rio. Eles deram positivo no antidoping em agosto passado. Aloyan ganhara medalha de prata e Sincaian bronze.



RADIO HABANA CUBA

Artículo Editado por Martha C. Moya
09/12/2016 17:02:01
